

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** HERCULES DE OLIVEIRA CARMO  
Vanessa de Medeiros Narciso

**Autores:** Marina Peduzzi  
Daisy Maria Rizatto Tronchin

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: Os serviços de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), desempenham papel singular e relevante na atenção à saúde da população. Nota-se que distintos aspectos interferem no processo de trabalho e na saúde dos profissionais de APH. Nesse contexto, a satisfação no trabalho constitui-se como elemento basilar da prática profissional, capaz de gerar sentimentos de pertencimento, bem-estar, e estabelecimento de vínculos pessoais e profissionais, que repercutem na assistência prestada e nos resultados para os pacientes. Objetivo: Identificar e analisar os resultados da produção científica acerca da satisfação no trabalho de profissionais de saúde atuantes na atenção pré-hospitalar móvel (APHM). Método: Revisão integrativa, desenvolvida nas bases/portais CINAHL, BVS, PsycINFO, PubMed, LILACS, Web of Science, EMBASE e SCOPUS, nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendendo a última década (2010 - 2020). A análise e síntese dos dados deram-se mediante estatística descritiva e síntese narrativa, emergindo três categorias temáticas. Resultados: Foram incluídos 16 estudos, 81,2% de âmbito internacional, 94% na abordagem quantitativa e 56,25% mensuraram a satisfação no trabalho empregando questionário específico. As categorias foram: “Condições alusivas à satisfação no trabalho”, destacando os atributos horário, autonomia e estabilidade no trabalho; “Agentes intervenientes”, sobressaindo as relações interprofissionais e na categoria “Satisfação no trabalho e a interface com a saúde e qualidade de vida”, prevaleceram situações que afetam a saúde mental e a violência laboral. Conclusões: A satisfação no trabalho na APHM necessita ser mais bem explorada no âmbito nacional, e em investigações delineadas a partir de abordagens qualitativas ou métodos mistos, visando ampliar a compreensão de um fenômeno reconhecido como subjetivo e dinâmico, capaz de produzir prazer e sofrimento dos profissionais de saúde.